



GPMS & GPMT DE MOTOVELOCIDADE
Campo Grande - MS
AUTODROMO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE-MS



GPMS - Campeonato Sul-Mato-Grossense de Motovelocidade
GPMT - Campeonato Mato-Grossense de Motovelocidade
COPA OESTE – Campeonato Interestadual de Motovelocidade

REGULAMENTO TÉCNICO PARTICULAR

2ª e 3ª ETAPAS

(15 e 16/06/2018)

1. CATEGORIAS e MOTOCICLETAS.

- 1.1 – GP1000 Pro – Categoria Profissional.
 - 1.1.1 – Motocicletas com motor 4 tempos, 4 cilindros até 1050cc – até 200cv;
 - 1.1.2 – Motocicletas com motor 4 tempos, 3 cilindros até 1100cc – até 200cv;
 - 1.1.3 – Motocicletas com motor 4 tempos, 2 cilindros até 1200cc – até 200cv.
- 1.2 – GP1000 Light – Categoria Amador:
 - 1.2.1 – Motocicletas com motor 4 tempos, 4 cilindros até 1050cc – até 195cv;
 - 1.2.2 – Motocicletas com motor 4 tempos, 3 cilindros até 1100cc – até 195cv;
 - 1.2.3 – Motocicletas com motor 4 tempos, 2 cilindros até 1200cc – até 195cv.
- 1.3 – GP1000 EVO – Categoria Estreante:
 - 1.3.1 – Motocicletas com motor 4 tempos, 4 cilindros até 1050cc – até 190cv;
 - 1.3.2 – Motocicletas com motor 4 tempos, 3 cilindros até 1100cc – até 190cv;
 - 1.3.3 – Motocicletas com motor 4 tempos, 2 cilindros até 1200cc – até 190cv.
- 1.4 – GP600 PRO – Categoria Profissional:
 - 1.4.1 – Motocicletas com motor 4 tempos, 4 cilindros até 750cc – até 125cv;
 - 1.4.2 – Motocicletas com motor 4 tempos, 3 cilindros até 675cc – até 125cv;
 - 1.4.3 – Motocicletas com motor 4 tempos, 2 cilindros até 848cc – até 125cv.
- 1.5 - GP300 Sport
 - 1.5.1 – Motocicletas com motor 4 tempos, 2 cilindros até 325cc – até 42cv.

2. NÚMEROS DE COMPETIÇÃO

Os números da moto de competição devem ser expostos de forma clara e visível em três espaços: dianteiro e laterais traseira direita e esquerda. Fica obrigatório que, o dianteiro, se não colocado no centro, deverá ser colocado voltado para o lado da cronometragem.

3. LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO

Para todas as Categorias, o único líquido de refrigeração autorizado é água (H²O).

4. COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTE

- 4.1 – Combustível: Gasolina Podium – GP1000 Pro/Lgh/EVO e GP600 Pro.
- 4.2 – Combustível: Gasolina Podium ou Comum – GP300
- 4.3 – Lubrificante: Livre - Para todas as Categorias.



GPMS & GPMT DE MOTOVELOCIDADE
Campo Grande - MS
AUTODROMO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE-MS



5. ARMAZENAMENTO DE COMBUSTIVEL

5.1 – O armazenamento dos combustíveis, deverá ser feito em **Galões ou Tambores Metálicos** com tampas que estejam em bom estado de conservação e sem vazamentos.

5.2 – Galões Plásticos (até 10 litros) serão permitidos apenas e somente para abastecimentos das motos, sendo expressamente proibido a armazenagem dos combustíveis nos mesmos em qualquer momento durante o evento/prova.

6. PNEUS

6.1 – Para a 2ª e 3ª Etapas, não será obrigatória a aquisição dos pneus junto a Organização do GPMS & GPMT de Motovelocidade, sendo, portanto, liberada a utilização dos mesmos cabendo ao Piloto/Equipe a escolha da marca de sua preferência.

6.2 Mesmo com a liberação dos pneus (6.1) o Piloto/Equipe somente poderá utilizar dentro do evento pneus específicos para competição e os mesmos deverão estar em boas condições de uso.

6.3 A organização do GPMS & GPMT de Motovelocidade fiscalizará, na saída de box, as condições dos pneus (6.2) tendo como base informações do fabricante. Se por ventura apresentarem condições impróprias que possam comprometer a segurança do piloto o mesmo será impedido de entrar na pista até a substituição destes.

6.4 A Organização do GPMS & GPMT poderá disponibilizar pneus dentro evento somente para os pilotos/equipes que optarem pela compra e pagamento antecipados. Não haverá pneus extras disponíveis para venda durante o evento. Ficam o piloto/equipe responsáveis pelos cálculos dos pneus a serem utilizados durante a competição, isentando a organização do evento por qualquer fato que possa ocorrer e impedir a participação do piloto por falta de pneus.

6.5 – **É de responsabilidade do Piloto/Equipe assegurar-se que os pneus estejam corretamente montados**, que as medidas sejam corretas para a categoria e que estejam marcados e/ou registrados pelos comissários técnicos.

6.6 – É de responsabilidade dos pilotos e equipes adquirir e manter em estoque pneus de chuva em quantidade necessária para a participação em qualquer uma das etapas do GPMS E GPMT de Motovelocidade temporada 2018.

6.7 – Os pneus de chuva deverão ser adquiridos até a segunda etapa, sua encomenda deverá ser realizada em conjunto com o procedimento de inscrição e efetivação diretamente com a organização do GPMS e GPMT de Motovelocidade (Informação fornecida no processo de inscrição). Os Pneus de chuva serão devidamente marcados e poderão ser utilizados em qualquer uma das etapas de 2018. Salvo se a organização do GPMS e GPMT de Motovelocidade não houver disponibilizado sua compra aos Pilotos no início do Campeonato.

6.8 – Haverá duas identificações exclusivas nos pneus distribuídos em cada etapa, às duas marcações serão aplicadas na banda lateral direita de cada pneu.

6.9 – É permitido o uso de aquecedores térmicos de pneus.

6.10 - Assim que o Diretor de prova apresentar a placa CORRIDA EM CHUVA (*race wet*) podem ser usados os pneus de chuva, fornecidos exclusivamente pela



GPMS & GPMT DE MOTO VELOCIDADE
Campo Grande - MS
AUTODROMO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE-MS



organização.

É proibida a utilização de pneus de chuva em condições de piso seco, durante os treinos e corrida. O descumprimento das regras acima mencionadas resulta na aplicação das seguintes penalizações:

- a) Nos treinos cronometrados - anulação da totalidade dos tempos registrados e colocação no último lugar do grid de largada;
- b) Na corrida – desclassificação;
- c) Adicionalmente, em qualquer dos casos, o júri da prova poderá, ainda, aplicar outras penalizações previstas no art. 6º do regulamento desportivo.

7. ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS (Todas as categorias)

- 7.1 – Lacrar bujão do óleo, tampa de óleo e filtro de óleo;
- 7.2 – Os eixos de roda poderão ser travados ou possuírem porcas auto-travantes;
- 7.3 – Pedaleiras, guidão e manetes arredondados nas extremidades.
- 7.4 – Para as carenagens de corrida a parte inferior da carenagem (*spoiler*) deve ter uma ou duas aberturas no máximo com um diâmetro de 25 mm, as quais devem permanecer fechadas em condições de piso seco, sendo abertas apenas nos treinos ou corridas com piso molhado, condição esta que será determinada pelo Diretor de Prova.
- 7.5 – Devem ser retirados da Motocicleta os seguintes elementos: faróis dianteiros, lanternas traseiras, piscas dianteiros e traseiros, espelhos retrovisores, buzina, suporte de placa, caixa de ferramentas, gancho de capacete ou bagagem, pedais e alça do passageiro, barras de proteção e descanso lateral.

8. ALTERAÇÕES OPCIONAIS (Todas as categorias)

- 8.1 – Pedaleiras esportivas de freio e embreagem;
- 8.2 – Substituição das mangueiras de água;
- 8.3 – Substituição das mangueiras do fluido de freio, tipo Aeroquip;
- 8.4 – Carenagem original ou cópia fiel, devendo-se manter fechadas as aberturas do farol e piscas, as bordas expostas da bolha e carenagem devem ter curvatura de acabamento;
- 8.5 – Cabos elétricos desnecessários poderão ser removidos; – Conta-giros, medidor de temperatura e painel poderão ser substituídos por Similares. – A bateria pode ser substituída, porém, sua capacidade de partida deve ser igual ou superior ao do modelo originalmente homologado;
- 8.6 O sub-chassi (**chassi B**) traseiro pode ser substituído (desde que ofereça condições de segurança e seja vendido comercialmente);
- 8.7 – A adição de um equipamento GPS com a finalidade de informar o tempo por volta e/ou classificação é autorizado. Esse equipamento deverá estar devidamente fixado à moto;
- 8.8 - O tampão do tanque de combustível pode ser alterado ou substituído por outro do tipo de rosca;
- 8.9 – Pode ser utilizado qualquer tipo de líquido nos freios e suspensões.

9. DAS PROIBIÇÕES (Todas as categorias)

- 9.1 – “Virar” / Inverter qualquer um dos Pneus;
- 9.2 - Utilização de qualquer aditivo no radiador;
- 9.3 – Eliminar o corta corrente no guidão da moto;
- 9.4 – Retirar o para-lama dianteiro;
- 9.5 – Retirar o protetor de corrente;
- 9.6 – Retirar e/ou desligar o alternador;



GPMS & GPMT DE MOTOVELOCIDADE
Campo Grande - MS
AUTODROMO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE-MS



- 9.7 – Retirar o motor de arranque;
- 9.8 – Escapamento direto, sem os abafadores (ponteiras);
- 9.9 – A telemetria **não** é autorizada;
- 9.10 – A comunicação de voz entre piloto e a equipe por qualquer tipo de aparelho quando o piloto estiver em pista.
- 9.11 – Não é permitido substituir, alterar, usinar ou retificar cilindro, comando de válvulas, virabrequim, pistões, anéis de segmento, pinos dos pistões, travas e bielas.

10. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICA (Todas as categorias)

- 10.1 – O conjunto motor e cambio devem ser **Originais**;
- 10.2 – É permitida a substituição da junta de cabeçote;
- 10.3 – É liberado o CDI nas motos carburadas e a utilização de eletrônica livre para as injetadas (ECU, Power Commander, Rapid Bike, Bazzaz, etc.);
- 10.4 – Motor de partida deve funcionar antes e depois da corrida por ocasião das vitórias;
- 10.5 – Escapamento: Liberado, porém obrigatório o uso dos abafadores (ponteiras);
- 10.6 – Flexíveis: Liberado;
- 10.7 – Pastilhas de Freio: Liberado;
- 10.8 – Amortecedor de direção: Liberado;
- 10.9 – Pinças de Freios Dianteiras e Traseira: Liberadas;
- 10.10 – Disco de Freios Dianteiros e Traseiro: Liberadas;
- 10.11 – Bomba de Freio: Liberado
- 10.12 – Suspensão Dianteira: Liberados Cartuchos e Bengalas;
- 10.13 – Suspensão Traseira: Liberado;
- 10.14 – Semi-guidão: Liberado;
- 10.15 – Pedaleiras: Liberado;
- 10.16 – Rodas: Originais;
- 10.17 – Cambio: Liberado dispositivo de troca rápida;
- 10.18 – Permitida a retirada da ventoinha do radiador;
- 10.19 – Permitida a substituição do radiador;
- 10.20 – Permitida a retirada e/ou re-trabalho da tampa do pinhão;
- 10.21 – Permitidos os acessórios de proteção lateral;
- 10.22 – Filtro de Ar: Liberado;
- 10.23 – **Todos os componentes e itens da motocicleta não mencionados devem permanecer como originais;**

11. EQUIPAMENTOS DO PILOTO (Todas as categorias)

- 11.1 – O não cumprimento das regras abaixo descritas ocorre na penalização de desclassificação.
- 11.2 Qualquer questão sobre a adequação ou condição do equipamento do piloto será decidida pela Organização do GPMS e GPMT de Motovelocidade, na dúvida, poderá consultar o fabricante do equipamento antes de tomar uma decisão final.
- 11.3 **Macacão:** completo em couro de uma só peça com proteções adicionais em couro ou de outros materiais nos principais pontos de contato (joelhos, cotovelos, ombros, as duas zonas do dorso e articulação da bacia etc).
- 11.4 **Luvas:** de proteção em couro.
- 11.5 **Botas:** devem ser de couro ou em material de substituição aprovado e ter uma altura mínima 200 mm, de modo a que, em conjunto com o macacão e as luvas esteja assegurada uma proteção completa.
- 11.6 **Protetor de Coluna:** É obrigatória a utilização de uma proteção lombar.
- 11.7 **Capacete:** É obrigatória a utilização de um capacete em bom estado de conservação e que deve estar convenientemente apertado e ajustado durante as sessões de treinos, *warm-up* e corrida. O capacete deve ter um sistema de fixação pela jugular. Os capacetes devem ser do tipo integral e estar conforme Normas Nacionais e Internacionais Oficiais tais como: Europeia ECE 22-05 'P', Japão JIS 8133-2007, USA SNELL M 2005 e Brasil Inmetro.
- 11.8 **Viseiras:** As viseiras dos capacetes devem feitas em material *SECURIT® (shatterproof)*, a prova de estilhaçamento.



GPMS & GPMT DE MOTOVELOCIDADE
Campo Grande - MS
AUTODROMO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE-MS



12. Penalizações

12.1 - Todas as infrações ao Regulamento Técnico Particular, cometidas pelos concorrentes ou pilotos podem ser objeto de penalização conforme item 6 do Regulamento Desportivo 2018 do GPMS, GPMT e COPA OESTE de Motovelocidade.

13. ALTERAÇÕES

13.1 – O presente regulamento não esgota o assunto podendo ser complementado ou retificado por meio de adendos homologados pela FEMEMS, FMMT e CBM.

Campo Grande-MS, 01 de Junho de 2018.

COMISSÃO TÉCNICA
GPMS, GPMT e COPA OESTE DE MOTOVELOCIDADE
VBR TEAM